

Título: Meninos em situação de rua e suas relações com a escola: enfrentamentos e possibilidades

Autor(es) Ana Paula Simões da Mota; Monica Rabello de Castro

E-mail para contato: paulasimoes@oi.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Escola Tia Ciata, Meninos e meninas em situação de rua, Representações sociais, Pedagogia diferenciada, Esc

RESUMO

A rua é representada como um lugar de transitoriedade e de menos valia, principalmente por ser um espaço social público onde as pessoas não identificam como sendo de sua responsabilidade. Meninos e meninas que tem a rua como referência enfrentam o descaso social e são postos à marginalidade, deparando-se com políticas de repressão e não de resgate da cidadania. Propor uma escola como espaço significativo para meninas e meninos em situação de rua ainda é um desafio para as atuais políticas públicas educacionais. Em contraposição a esse cenário, cabe resgatar a experiência bem sucedida da Escola Tia Ciata no atendimento desses jovens. Esta pesquisa teve por objetivo analisar os indícios de representações sociais de ex-alunos da Escola Tia Ciata quanto à pedagogia diferenciada desenvolvida de 1983 a 1989, período em que a escola atendeu prioritariamente meninos e meninas em situação de rua, sendo reconhecida por órgãos oficiais da época por seu trabalho. No quadro teórico, foi utilizada a Teoria das Representações Sociais, sobretudo, os conceitos de ancoragem e objetivação. Também foram articulados o conceito de habitus e reprodução de Pierre Bourdieu. A metodologia utilizada foi História Oral, com entrevistas orais semiestruturadas que possibilitaram aos ex-alunos se expressarem. A análise dos dados utilizou o Modelo de Estratégia Argumentativa (MEA), proposto por Monica Rabello de Castro e Janete Bolite-Frant, que tem como base a Teoria da Argumentação. Os resultados indicaram que os ex-alunos representam a pedagogia da escola através da forma como viam a própria Escola Tia Ciata e sobre dois pilares: o trabalho e as relações familiares. O trabalho diz respeito à sobrevivência e à preparação para o futuro, e as relações familiares ao suprimento de uma lacuna relacionada à família e à forma como eram tratados na escola. No núcleo figurativo aparecem como elementos como os termos OPORTUNIDADE, TRABALHO, FAMÍLIA, MÃE, ACOLHIMENTO e RELACIONAMENTOS para concretizar a pedagogia diferenciada e objetivar na ideia de diferente. A ancoragem tem base nos relacionamentos interpessoais construídos na escola, lugar onde se sentiam acolhidos, compreendidos e protegidos, alicerçada pelas metáforas conceituais PONTO DE APOIO e PONTO DE REFERÊNCIA. Ressaltaram a solidariedade com outros meninos em situação de rua ou de comunidades, que compartilhavam sua história de vida, a mesma cultura. Através da experiência que tiveram, esses ex-alunos fizeram uma dissociação de imagem entre a Escola Tia Ciata e as escolas regulares. As representações sociais de seus ex-professores têm elementos comuns: a questão familiar, a necessidade de apoio (carência) e o vínculo afetivo construído na escola. A escola é significada como o lugar para um futuro diferente. Os indícios das representações sociais da pedagogia diferenciada da Escola Tia Ciata por seus ex-alunos levam a refletir sobre a importância de uma escola que vá além da transmissão de meros conteúdos, encorajando a pensar em uma escola diferenciada para o atendimento das distintas realidades, através da autonomia pedagógica e dos ideais de participação coletiva, acolhendo os saberes e representações das crianças e adolescentes moradores de rua e das favelas cariocas. Diante dos resultados, são sugeridas novas e desafiadoras políticas e práticas pedagógicas que se voltem para o rompimento das marcas sociais discriminatórias, trazendo para dentro da escola as narrativas, as angústias e os anseios dos diferentes grupos sociais.